

O slackware é a distribuição linux mais antiga ainda em atividade. Tendo sido criada por Patrick Volkerding em 1993, a partir da SLS.

Em todos esses anos, a distro conquistou ardorosos utilizadores, principalmente graças à sua filosofia de simplicidade e estabilidade.

Um produto de extrema qualidade para usuários com esta mesma característica. E este zine é de slacker para slacker.



# slackware zine

Slackware is a **registered trademark** of Slackware Linux, Inc.

30 de Abril de 2005 - Número #8.5

## Editorial

Já é tradicional a publicação de uma edição especial do zine em vários eventos do mundo linux. E, um dos eventos que já se tornou uma tradição é o Encontro Nacional LinuxChix-BR. Há exatamente um ano (Ok, falta um dia para ser um ano), na segunda edição do evento, o slackwarezine participou com a sua edição #2.5.

E agora estamos participando novamente, com mais uma edição especial, esta que você tem em mãos e que, para os participantes do evento, é distribuída impressa e gratuitamente.

Ficamos muito felizes de participar, junto com a comunidade, desse evento. E esperamos que ocorram ainda muitos outros e que possamos também estar presentes neles -:)

Essa edição contém dois artigos, um sobre a atribuição de nomes para múltiplas placas de rede, um problema que já perturbou muitos administradores e é freqüentador assíduo das listas de discussão.

E outro tratando de computadores que utilizam kernel compilado com suporte a HighMem e encontram problemas de lentidão, um problema não muito comum mas extremamente irritante.

Boa Leitura e Bom Evento!

Piter PUNK

## Problemas com HIGHMEM

Computadores com mais de 1GB de RAM precisam de um kernel compilado especialmente para gerenciar esse volume de memória, caso contrário não se tem acesso a toda ela (e isso é um graaaande desperdício).

A única necessidade para isso é habilitar o suporte a HIGHMEM no kernel e recompilá-lo. O que é bastante simples. E normalmente resolve todos o problema de gerenciamento de memória e brinda o usuário com um sistema muito mais eficiente.

O problema são as excessões, existem casos em que, após habilitar o HIGHMEM, o computador se torna muito mais lento. Geralmente esses computadores possuem placas de vídeo que usam memória compartilhada.

Por algum motivo que desconheço, o kernel tenta sobrescrever parte da memória utilizada pela placa, o que leva a travamentos e uma lentidão terrível. Para resolver, deve-se indicar para o kernel onde ele deve parar de usar a memória, com o parâmetro mem, logo no prompt do LILO:

```
LILO: Linux mem=2010M
```

No caso, limitamos uma máquina que possui 2GB de RAM a utilizar apenas 2010MB. E com isso ela volta a ter a velocidade normal e podemos nos divertir com todas as vantagens que a memória extra oferece.

Para não precisar colocar sempre mem=2010M no boot, coloque dentro do /etc/lilo.conf:

```
append="mem=2010M"
```

E execute o comando lilo.

Piter PUNK <piterpk@terra.com.br>

Reprodução do material contido nesta revista é permitida desde que se incluam créditos aos autores e a frase:

**"Reproduzido da Slackware Zine #8.5 -  
[www.slackwarezine.com.br](http://www.slackwarezine.com.br)"**

com fonte igual ou maior à do corpo do texto e em local visível



slack  
users

# Reordenando Interfaces de Rede

É um problema comum quando se tem uma máquina com mais de uma placa de rede, cada uma delas pega a interface que "acha" melhor; e normalmente queremos ter certeza absoluta de que a placa "x" está na eth0 e a placa "y" na eth1. Claro que o problema só piora com mais placas de rede.

A ordem das placas é determinada por dois fatores:

1. A ordem com que os módulos são carregados
2. A localização física da placa nos slots

Quando as placas usam módulos diferentes é particularmente simples determinar "quem é quem". Basta carregar primeiro o módulo da placa que desejamos que seja a eth0 e em seguida o da eth1 (e depois da eth2 e por aí vai). Ou então, se você não quer se preocupar com a ordem, pode fazer um `/etc/modules.conf` com o seguinte conteúdo:

```
alias eth0 sis900
alias eth1 8139too
```

Mas isso não resolve o problema quando todas ou várias das placas utilizam o mesmo módulo. Nesse caso, o que fazer?

Nesse caso o ideal é apelar para uma solução mais geral, que irá funcionar tanto com placas de módulos diferentes como com placas de mesmo módulo. O comando "nameif" existe justamente para isso, com ele podemos dizer qual o nome de interface cada placa de rede terá.

O primeiro passo é pegar o MAC Address das placas. Use o comando `ifconfig` para isso:

```
$ /sbin/ifconfig | grep HW
eth0      Link encap:Ethernet  \
          HWaddr 00:E0:7D:87:8E:20
eth1      Link encap:Ethernet  \
          HWaddr 00:02:55:32:21:02
```

Queremos inverter a eth0 com a eth1, com o MAC Address (o campo depois de HWaddr) em mãos, criamos o arquivo `/etc/mactab` com o seguinte conteúdo:

```
# /etc/mactab
#
#if      MAC
eth0     00:02:55:32:21:02
eth1     00:E0:7D:87:8E:20
```

A linha com um # é um comentário. As outras duas indicam que a eth0 deve ser a placa com o MAC 00:02:55:32:21:02 e a eth1 deve ser a que possui MAC 00:E0:7D:87:8E:20. Abaixamos as duas interfaces de rede:

```
# ifconfig eth0 down
# ifconfig eth1 down
```

E rodamos o `nameif`:

```
# nameif -s
```

Pronto! As placas agora se encontram invertidas, como podemos ver usando o comando `ifconfig` novamente (após levantar a rede):

```
$ /sbin/ifconfig | grep HW
eth0      Link encap:Ethernet  \
          HWaddr 00:02:55:32:21:02
eth1      Link encap:Ethernet  \
          HWaddr 00:E0:7D:87:8E:20
```

O comando "nameif -s" deve ser executado antes do `ifconfig` configurar a rede, por isso, o lugar ideal para colocá-lo é no início do `/etc/rc.d/rc.inet1`, que é responsável pela configuração da rede. No meu, eu coloquei assim:

```
#####
# ETH REORDER #
#####
if [ -f /etc/mactab ]; then
    /sbin/nameif -s
fi
```

Logo no início do arquivo. Com isso, sempre que o micro for iniciado as placas estarão na ordem que desejamos. E está resolvido o problema das múltiplas placas de rede. Para maiores informações sobre o `nameif`, consulte a página de manual.

Piter PUNK <piterpk@terra.com.br>